

analisado, sendo que o maior número ocorreu em 2023, com 88 óbitos. A relação entre os números de óbitos e de internações correspondeu a 11,25 óbitos a cada 100 internações. Houve maior prevalência no sexo masculino, atingindo 3.303 internações e 363 óbitos. Acerca da variável raça/cor, concluiu-se que os pardos foram os mais atingidos pela DC (42,54%), seguidos por brancos (24,34%), pretos (4,59%), amarelos (1,47%) e indígenas (0,01%). Sobre a distribuição por grupo etário, há prevalência de internações na população de 60 a 79 anos (43,38%) e de óbitos na faixa etária entre 70 a 79 anos (29,21%).

Conclusão: Portanto, a partir do conhecimento acerca dos dados epidemiológicos sobre a DC, e considerando as realidades socioassistenciais dos diferentes territórios brasileiros, é possível planejar e implementar políticas públicas que visem a prevenção e o tratamento precoce dos grupos mais vulneráveis.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104185>

EP-278 - FATORES ASSOCIADOS A CURA DA TUBERCULOSE PULMONAR EM PRIVADOS DE LIBERDADE EM MUNICÍPIOS DE GRANDE PORTE NO PARANÁ, 2019 A 2023

Ana Beatriz Floriano de Souza,
Camila dos Santos Peres,
Maria de Fátima Oliveira Hirth Ruiz,
Renata Pires de Arruda Faggion,
Laura Alves Moreira Novaes,
Caroline Hermann,
Luana Graziely Parra da Silva,
Laís Cristina Gonçalves,
Julia Kawany de Souza Ravagnani,
Flávia Meneguetti Pieri

Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

Introdução: A tuberculose (TB) persiste como um grande desafio para a saúde pública no Brasil. O Programa Nacional de Controle da Tuberculose elegeu entre as populações mais vulneráveis à infecção a população privada de liberdade (PPL), visto que o sistema prisional é um ambiente potencialmente transmissor da TB, além do risco para o tratamento inadequado, detecção tardia e formas resistentes da doença.

Objetivo: Descrever os principais fatores associados aos casos de cura de TB pulmonar em adultos e idosos privados de liberdade, notificados no Sistema de Notificação de Agravos de Notificação em municípios de grande porte, no estado do Paraná (PR), segundo variáveis sociodemográficas e clínico-epidemiológicas.

Método: Estudo de abordagem quantitativa, transversal, baseado nos casos de TB pulmonar com situação encerramento cura, adultos jovens (19 a 59 anos) e idosos (> 60 anos), no período de 2019 a 2023, em municípios de grande porte no PR, com mais de 500 mil habitantes. A tabulação dos dados foi cruzada utilizando frequências absolutas e relativas, qui-quadrado de Pearson (p -valor < 0,005), por meio do software SPSS® versão 22.0. CAAE: 38855820.6.0000.523.

Resultados: Foram notificados 4178 casos de TB pulmonar, destes 606 concernentes a PPL. A média de idade 30,11 anos, sendo 98% do sexo masculino, 59,4% brancos, sendo que 63% com até nove anos de estudo, 52,3% com a situação encerramento cura. Os principais fatores associados à cura de TB pulmonar incluíram o fato de ter a coinfeção TB/HIV ($p < 0,001$), realização da terapia antirretroviral ($p = 0,001$) e tratamento diretamente observado ($p < 0,001$), assim como a realização do teste molecular rápido ($p = 0,032$) e de sensibilidade ($p < 0,001$). Não houve associação para raça ($p = 0,062$), sexo ($p = 0,184$), faixa etária ($p = 0,580$), nem para as comorbidades AIDS ($p = 0,075$), diabetes ($p = 0,293$), doenças mentais ($p = 0,878$), uso de drogas ilícitas ($p = 0,95$) e tabagismo ($p = 0,064$), somente para o alcoolismo ($p = 0,030$).

Conclusão: Os achados ressaltam a necessidade de estratégias direcionadas para o tratamento eficaz da TB na PPL. Embora algumas variáveis sociodemográficas e comorbidades não tenham apresentado associações significativas, faz-se necessário uma abordagem abrangente para o controle da TB em ambientes prisionais com políticas de saúde pública que visam a erradicação da doença e melhoria da qualidade de vida desse grupo vulnerável.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104186>

EP-279 - ÓBITOS POR TUBERCULOSE PULMONAR EM POPULAÇÃO VIVENDO EM SITUAÇÃO DE RUA NO PARANÁ, 2019 A 2023

Ana Beatriz Floriano de Souza,
Camila dos Santos Peres,
Maria de Fátima Oliveira Hirth Ruiz,
Laura Alves Moreira Novaes,
Caroline Hermann,
Renata Pires de Arruda Faggion,
Luana Graziely Parra da Silva,
Alessandro Rolim Scholze,
Laís Cristina Gonçalves, Flávia Meneguetti Pieri

Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

Introdução: A tuberculose (TB) é a principal causa de morte entre as doenças infecciosas, sendo a pobreza e a vulnerabilidade social e condições de vida determinantes. A população em situação de rua (PSR) são especialmente vulneráveis, possui 56 vezes mais riscos do que a população em geral. Nos anos 2020 a 2022 observou-se a redução de óbitos entre os casos notificados na PSR.

Objetivo: Descrever os principais fatores associados aos casos de óbito de TB pulmonar em população vivendo em situação de rua, notificados no Sistema de Notificação de Agravos de Notificação em municípios de grande porte, no estado do Paraná (PR), segundo variáveis sociodemográficas e clínico-epidemiológicas.

Método: Abordagem quantitativa, seccional, baseado nos casos de TB pulmonar com situação encerramento óbito por TB, adultos jovens (19 a 59 anos) e idosos (> 60 anos), no período de 2019 a 2023, em municípios de grande porte no PR, com mais de 500 mil habitantes. A tabulação dos dados foi

cruzada utilizando frequências absolutas e relativas, qui-quadrado de Pearson (p -valor $< 0,005$), por meio do software SPSS® versão 22.0.

Resultados: Foram notificados 4178 casos de TB pulmonar, destes 406 eram PSR. As quais 92,1% residiam em zona urbana, 65,3% na macrorregional leste, com média de idade 41,33 anos, 95,1% adultos jovens, 52,0% brancos, 45,1% com até nove anos de estudo, 60,3% casos novos, 9,9% com a situação encerramento óbito por TB. Associaram-se significativamente ao óbito por TB pulmonar, o alcoolismo e diabetes ($p < 0,001$), tabagismo e drogas ilícitas ($p = 0,002$), HIV/AIDS ($p = 0,005$), doenças mentais ($p = 0,006$), uso de antirretroviral ($p = 0,052$). Não houve associação com a faixa etária ($p = 0,118$), sexo ($p = 0,321$), raça ($p = 0,890$), escolaridade ($p = 0,108$) e ao tratamento diretamente observado ($p = 0,294$).

Conclusão: Observou-se que associações significativas incluíram condições como alcoolismo, diabetes, tabagismo, uso de drogas ilícitas, HIV/AIDS e doenças mentais. Esses resultados enfatizam a necessidade de intervenções de saúde para PSR que abordem não apenas a doença, mas também fatores de risco adicionais, como o abuso de substâncias e problemas de saúde mental.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104187>

EP-280 - CASOS DE TUBERCULOSE, POR FORMAS CLÍNICAS, NOTIFICADOS EM UM HOSPITAL SENTINELA NO MUNICÍPIO DE MANAUS, AMAZONAS, NO PERÍODO DE 2019 A 2023

Antônio J. Rodrigues da Silva,
Ana Paula Sampaio Feitosa,
Antônio F. Barros L. Neto,
Fagner Chagas R. Andrade,
Noaldo Oliveira de Lucena

Fundação de Medicina Tropical do Amazonas,
Manaus, AM, Brasil

Introdução: A tuberculose (TB) é uma das infecções que mais causa mortes em dimensão mundial, sendo a 3ª relacionada com patologias respiratórias. No Amazonas, a prevalência ainda é significativa. O causador dessa doença é o *Mycobacterium tuberculosis* e esta é considerada um agravo de saúde pública. A TB afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e/ou sistemas. A importância deste estudo deve-se à exiguidade bibliográfica acerca da temática, principalmente, quando se trata do aumento do acometimento do Bacilo de Koch na região Norte do país.

Objetivo: Realizar a análise quantitativa de indivíduos com tuberculose por forma clínica no período de 2019 a 2023 em Manaus, Amazonas.

Método: Fora delineado um estudo descritivo, transversal, com coleta retrospectiva de dados dos casos notificados de Tuberculose de todas as formas clínicas, em indivíduos de todas as idades, no período de 2019 a 2023, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com busca e

coleta concomitante no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

Resultados: No período deste estudo, foram diagnosticados e notificados 2.019 casos de tuberculose, com 34 (1,7%) óbitos, o que corresponde a uma taxa de letalidade de 1,7%. Dentre estes casos, 1.247 (61,7%) apresentaram-se na forma pulmonar, 245 (12,1%) na forma extrapulmonar e 527 (26,1%) nas formas pulmonar e extrapulmonar simultaneamente. Em relação à coinfeção TB+Hiv/AIDS foram registrados 1.774 (87,8%) casos, desses, 15 evoluíram ao óbito, correspondendo a uma taxa de letalidade de 0,8%. O ano de maior registro foi 2023 com 470 (23%) casos e 2020 o menor, com 358 (18%) casos.

Conclusão: Houve um aumento significativo dos casos no ano de 2023 em relação ao ano de 2022. Notou-se que no ano de 2020, durante o período da pandemia do COVID-19, houve uma redução significativa de notificações em relação à 2019. Notou-se, ainda que a forma pulmonar foi a mais notória em todos os anos. Observou-se que 100% de pacientes com coinfeção TB/HIV evoluíram para a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (Aids). Os achados deste estudo ratificam a relevância dos levantamentos epidemiológicos de forma contínua e sistemática para melhor entendimento dos aspectos biológicos do bacilo e das abordagens clínicas na vigilância de doenças com grande potência de disseminação, como é o caso da tuberculose.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104188>

EP-281 - A SEMELHANÇA CLÍNICA ENTRE ESPOROTRICOSE E LEISHMANIOSE: UM DESAFIO DIAGNÓSTICO?

Ana Paula Sampaio Feitosa,
Antônio F.B. Lima Neto,
Isadora Torres de Sousa,
Iury Bernard Coelho da Silva,
Livia Marques Neiva,
Melissa de S. Melo Cavalcante,
Alex Panizza Jalkh

Fundação de Medicina Tropical do Amazonas,
Manaus, AM, Brasil

Introdução: A Esporotricose e a Leishmaniose Cutânea (LC) são doenças de manifestação cutânea com elevada importância epidemiológica, sobretudo no Estado do Amazonas. A esporotricose é uma micose subcutânea crônica causada por fungos do gênero *Sporothrix*, enquanto a LC é uma doença causada por protozoários do gênero *Leishmania*. Sob essa perspectiva, é importante salientar que, apesar de etiologias diferentes, uma pode simular a outra clinicamente, visto que ambas apresentam lesões granulomatosas ulceradas que podem se assemelhar em aparência, localização e evolução, dificultando o diagnóstico.

Objetivo: Discutir semelhanças clínicas entre esporotricose e leishmaniose cutânea. O estudo visa destacar os desafios enfrentados na distinção entre essas doenças, fornecendo uma análise das características clínicas.